**PROTAGONISMO DOCENTE NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ALUNOS DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA**

PINHEIRO, Pedro Paulo da Fonseca (AUTOR)[[1]](#footnote-1)

EVANGELISTA, Alessandra Elias (AUTOR)[[2]](#footnote-2)

DE LIMA, Andrey Werverton Lopes (AUTOR)[[3]](#footnote-3)

# ANDRADE, Natasha Cristina Oliveira (AUTOR, ORIENTADORA)[[4]](#footnote-4)

**INTRODUÇÃO**: O ano de 2020 foi abalado com aparição da COVID-19 (Coronavírus Disease), sendo ocasionada pelo vírus Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2), provocando um impacto e diversos desafios se tratando da saúde pública, possuindo principal característica a rápida transmissibilidade entre a população, podendo apresentar sintomas graves, leves e até ser assintomático(1). Dentre esse contexto, estudantes e docentes vivenciam desafios no processo de ensino-aprendizagem, a situação de crise no cenário mundial, exigiu das instituições de ensino e docentes rápidas modificações na forma de ensinar na graduação, onde assumiram a tarefa de garantir, além da qualidade na formação, estratégias para que os estudantes atendam aos requisitos, com competentes para assumir os diversos papéis exercidos pelo enfermeiro(2). **OBJETIVO:** Discutir sobre o protagonismo da educação em enfermagem em tempos da pandemia COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico e reflexivo, pautado em publicações nacionais e internacionais, aliado à vivência dos autores enquanto alunos da Enfermagem.**RESULTADOS E DISCUSSÃO**: O protagonismo se mostra nas salas de aula através de: atualidades e perspectivas na formação; uso de tecnologias educacionais em tempo de pandemia; estabelecimento de ensino remoto e ensino a distância; surgimento de novos padrões para o ensino e atuação profissional onde tiveram que se adaptar à nova maneira de ensino(3). Destacando a necessidade de educação continuada em relação ao uso de tecnologias no ensino superior. Ainda, reforça a importância das trocas de saberes entre discente, tornando-se um desafio da educação em enfermagem ensinar os estudantes a serem pensadores críticos independentes(2). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Os** desafios de longa data foram protagonizados com a pandemia, e os processos de aceleração, alteração e paralisação na formação marcaram a qualificação profissional de alunos. Cabe aos educadores valorizarem critérios epidemiológicos, tecnológica e psicológicos no cumprimento das atividades.

**Descritores (DeCS – ID):**Educação em Enfermagem - D004506; Coronavirus **-** D017934; Pandemia - D058873

**Referências:**

1. **Lana RT, Coelho FC, Gomes MFC, Cruz OG, Bastos LS, Villela DAM. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cad. Saúde Pública 2020; 36(3):e00019620.**
2. Jackson D, Bradbury-Jones C, Baptiste D, Gelling L, Morin K, Neville S, et al. Life in the pandemic: some reflections on nursing in the context of COVID-19. **J Clin Nurs**. 2020; 00:1-3. doi: 10.1111/jocn.15257
3. Scorsolini-Comin F, Melo LP, Rossato L, Gaia RSP. Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da COVID-19. Rev baiana enferm. 2020;34:e36929.
1. Graduando em Enfermagem (7º Semestre). Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA). E-mail: enfpedropinheiro@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduanda em Enfermagem (7º Semestre). Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA). [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduanda em Enfermagem (7º Semestre). Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Mestre em Educação e Tecnologias de Enfermagem UEPA/UFAM. Enfermeira/Docente. Universidade da Amazônia (UNAMA). [↑](#footnote-ref-4)